



H362

ARGENTINOS EM SÃO PAULO: REPRESENTAÇÕES IDENTITÁRIAS DE DUAS GERAÇÕES DE IMIGRANTES ARGENTINOS

Liliana Lopes Sanjurjo (Bolsista CNPq) e Profa. Dra. Bela Feldman-Bianco (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – IFCH, UNICAMP

O presente trabalho analisa as (re)configurações identitárias e as representações acerca de imaginários de Nação, especificamente, entre argentinos imigrantes no Brasil, tendo em vista dois diferentes contingentes imigratórios de argentinos no país: o primeiro refere-se a argentinos vindos na década de 70 e início de 80, período da ditadura de Rafael Videla, contingente migratório formado em grande parte por exilados políticos; e o segundo contingente de argentinos vindos a partir do ano de 2000, e intensamente no ano de 2002 após a crise econômica desencadeada no país. O trabalho tem como objetivo desenvolver uma análise comparativa entre estas duas diferentes gerações de argentinos no Brasil, a fim de interpretar as diferenças e as semelhanças de representações que estes imigrantes fazem de si próprios, de seu país de origem e do contexto ao qual estão inseridos. Sobretudo, interessa-me verificar como os imigrantes, destas duas gerações, (re)configuram uma argentinidade, tendo em vista o processo de redefinições dos papéis destes Estado-Nações no contexto da globalização, e de que maneira estas populações migrantes participam ativamente no processo de (re)invenção da nação e nos fluxos de signos, símbolos e capitais, enfatizando, assim, a relação entre cultura e poder. A metodologia utilizada refere-se à coleta de histórias de vida, acompanhamento de material de imprensa e análise bibliográfica.

Nação – Identidade - Migração